

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO RIBEIRÃO DO SUL CAMINHANDO PARA UM FUTURO MELHOR: COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DO USO DO CENTRO DE SAÚDE PELOS PACIENTES QUE FREQUENTAM O PROJETO E PELOS QUE NÃO FAZEM USO DO MESMO.

Alex Dias De Souza 1, Monica Volpe Nobile 1

1 Prefeitura Municipal De Ribeirão Do Sul - Prefeitura Municipal De Ribeirão Do Sul

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Assim, sugere-se que seja estimulada a prática de atividade física junto à população com intuito de reduzir ainda mais as intercorrências com relação à pressão arterial dentre outros fatores que também serão beneficiados com a prática esportiva, como a prevenção e tratamento das doenças cardíacas, diabetes e obesidade, levando à melhora na qualidade de vida e na redução de custos com atendimentos médico-hospitalar na unidade de saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil possui como principal porta de entrada a Atenção Básica à Saúde, a qual é ofertada para a população principalmente através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), visando facilitar o acesso a população de maior vulnerabilidade social.

OBJETIVOS

Objetivo: avaliar a influência da atividade física em pacientes hipertensos, por meio do projeto Ribeirão do Sul caminhando para um futuro melhor, para a diminuição e manutenção da pressão arterial e redução do uso pelos pacientes do centro de saúde do município. Método: coleta de dados de pacientes que fazem uso do referido projeto e de pacientes que não realizam atividade física, com base nos dados adquiridos através da secretaria do Centro de Saúde III, Remédios Bertolli, para verificar a frequência de uso do centro de saúde acima citado.

METODOLOGIA

coleta de dados de pacientes que fazem uso do referido projeto e de pacientes que não realizam atividade física, com base nos dados adquiridos através da secretaria do Centro de Saúde III, Remédios Bertolli, para verificar a frequência de uso do centro de saúde acima citado.

RESULTADOS

consideraram-se dois grupos, um grupo praticante de atividade física (G1) e um grupo não praticante de atividade física (G2). Além da melhora de manutenção da hipertensão arterial, o grupo G1 também apresentou nítida redução da utilização da unidade de saúde para atendimento decorrente de alteração cardíaca ou de pressão arterial. Já no grupo G2 observou-se a grande demanda pelo centro de saúde para atendimento de elevação de pressão arterial, devido a falta de atividade física no controle da hipertensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

destaca-se a importância da atividade física na melhora do quadro de hipertensão arterial na população atendida pelo projeto em destaque, revelando a importância da prevenção no controle da doença descrita e da redução da demanda no atendimento médico-hospitalar no centro de saúde municipal, reduzindo custos e otimizando o atendimento à população. Palavras-chave: hipertensão arterial, atividade física, centro de saúde municipal.